



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

THAIS GOMES DE VASCONCELOS

REINVENTANDO O BRINCAR NO PERÍODO REMOTO EMERGENCIAL:
RELATO DE EXPERIÊNCIA NA BRINQUEDOTECA DO CE/UFPB

JOÃO PESSOA - PB
2022

THAIS GOMES DE VASCONCELOS

REINVENTANDO O BRINCAR NO PERÍODO REMOTO EMERGENCIAL:
RELATO DE EXPERIÊNCIA NA BRINQUEDOTECA DO CE/UFPB

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito à obtenção do título de Licenciatura Plena em Pedagogia, no Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Orientadora: Prof.^a. Dr^a Karen Guedes Oliveira

JOÃO PESSOA - PB
2022

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

V331r Vasconcelos, Thais Gomes de.

Reinventando o brincar no período remoto
emergencial: relato de experiência na brinquedoteca do
CE/UFPB / Thais Gomes de Vasconcelos. - João Pessoa,
2022.

46 f. : il.

Orientação: Karen Guedes Oliveira.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Pedagogia) - UFPB/CE.

1. Brinquedoteca - Centro de Educação. 2. Pandemia -
Covid 19. 3. Jogos e brincadeiras. I. Oliveira, Karen
Guedes. II. Título.

UFPB/BS/CE

CDU 027.625(043.2)

Elaborado por JANETE SILVA DUARTE - CRB-15/104

Thais Gomes de Vasconcelos

REINVENTANDO O BRINCAR NO PERÍODO REMOTO EMERGENCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA BRINQUEDOTECA DO CE/UFPB

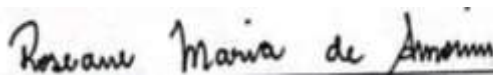
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito à obtenção do título de Licenciatura Plena em Pedagogia, no Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Data: 14/12/2023

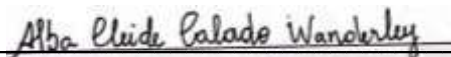
Banca examinadora



Prof.^a Dr.^a Karen Guedes Oliveira
(Orientadora)



Prof.^a Dr.^a Roseane Maria de Amorim
(Examinadora)



Prof.^a Dr.^a Alba Cleide Calado Wanderley
(Examinadora)

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus pela conclusão de mais uma jornada acadêmica, pois Ele me deu forças para continuar persistindo e acreditando que seria possível o término dessa trajetória de estudos e pesquisas.

À minha família, especialmente a minha mãe Joselia Gomes de Vasconcelos, meu pai Sandro de Vasconcelos Nunes, minha avó Genilda de Vasconcelos (*in memoriam*) e meu irmão Thiago Gomes de Vasconcelos, por me apoiarem, me incentivarem a estudar e lutar pelos meus sonhos.

À minha orientadora, a professora Dr^a Karen Guedes Oliveira por estar comigo nessa caminhada contribuindo na elaboração deste trabalho. À banca de avaliação desta monografia, a professora Dr^a Roseane Maria de Amorim e a professora Dr^a Alba Cleide Calado Wanderley, pelas contribuições apresentadas ao meu trabalho.

Ao Grupo de Estudos Formando Competências, Construindo Saberes e Formando Cientistas (GEINCOS), pelo compromisso com a formação dos graduandos promovendo estudos e reflexões sobre as questões de etnia em espaços escolares e não-escolares, de forma a promover a luta por igualdade desses diferentes sujeitos de direito.

A Todos(as) que cruzaram meu percurso, gratidão!

RESUMO

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados pela pandemia causada pelo coronavírus ocasionando a doença da COVID-19 que atingiu toda a população mundial. Indicado pela organização de saúde, as pessoas passaram pelo isolamento social, processo que gerou impactos no desenvolvimento humano, uma vez que interação social é tão importante para o desenvolvimento e aprendizagem, segundo a teoria sociocultural de Vygotsky. Como alternativa ao funcionamento da Brinquedoteca do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) suas atividades passaram a ser no formato remoto. Desse modo, esse trabalho tem por objetivo geral apresentar às atividades e brincadeiras desenvolvidas no período remoto na Brinquedoteca do CE/UFPB no ano de 2021, e como objetivos específicos: pontuar a história da brinquedoteca do Centro de educação no período de 2003 ao ano de 2021; realizar o levantamento da produção bibliográfica sobre a Brinquedoteca/CE/UFPB; identificar documentos referentes a criação da Brinquedoteca/CE; descrever as atividades realizadas na Brinquedoteca/CE durante a pandemia. Metodologicamente, trata-se de um trabalho qualitativo de caráter bibliográfico e documental que utiliza das anotações e observações pessoais de uma estagiária que exerceu funções na brinquedoteca no auge da pandemia. Por fim, a brinquedoteca mesmo durante o período de isolamento social contribuiu no processo de formação de pessoas interessadas na temática do brincar e sobre brinquedotecas, assim como proporcionou às crianças momentos de interação e diversão ainda que no formato remoto.

Palavras-chave: Brinquedoteca. Centro de Educação. UFPB. Pandemia. Brincar.

ABSTRACT

The year 2020 and 2021 was marked by the pandemic caused by the coronavirus, causing the COVID-19 disease that affected the entire world population. Indicated by the health organization, people went through social isolation, a process that had impacts on human development, since social interaction is so important for development and learning, according to Vygotsky's sociocultural theory. As an alternative to the operation of the Toy Library of the Education Center of the Federal University of Paraíba (UFPB), its activities became remote. Thus, this work has the general objective of presenting the activities and games developed in the remote period at the Toy Library of CE/UFPB in the year 2021, and as specific objectives: to punctuate the history of the Toy Library of the Education Center in the period from 2003 to the year of 2021; carry out a survey of the bibliographical production on Toy Library/CE/UFPB; identify documents referring to the creation of the Toy Library/CE; describe the activities carried out at the Brinquedoteca/CE during the pandemic. Methodologically, it is a qualitative bibliographical and documentary work that uses the notes and personal observations of an intern who worked in the toy library at the height of the pandemic. Finally, the toy library, even during the period of social isolation, contributed to the process of training people interested in the theme of playing and about toy libraries, as well as providing children with moments of interaction and fun, even in a remote format.

Keywords: Toy library. Education Center. UFPB. Pandemic. To play.

LISTA DE SIGLAS

ABBri	Associação Brasileira de Brinquedotecas
APAE	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
CE	Centro de Educação
EBBAS	Escola Básica de Educação da UFPB
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
CTC	Conselho Técnico-Científico
FLUEX	Fluxo Contínuo de Extensão
NEDESP	Núcleo de Educação Especial
PROBEX	Programa Institucional de Bolsa de Extensão
PROLICEN	Programa de Licenciaturas
REI	Repositório Institucional da UFPB
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UFPB	Universidade Federal Da Paraíba

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Produção acadêmica sobre a Brinquedoteca do CE/UFPB no Repositório Institucional da UFPB (REI).....	14
Quadro 2: Curso de formação contextos para o brincar.....	30
Quadro 3: Projetos de extensão atuantes em 2021.....	32
Quadro 4: Brincadeiras elaboradas pelos estagiários 2021.....	34
Quadro 5: Brincadeiras elaboradas pelos projetos 2021.....	39

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1: Capa do guia.....	20
Imagem 2: Visita técnica à Brinquedoteca O Grãozinho – Bananeiras / Campus III - UFPB.....	22
Imagem 3: Registro do sebo de livros.....	23
Imagem 4: Pintura da Brinquedoteca/CE/UFPB.....	24
Imagem 5: Brinquedoteca após a reforma de 2020.....	24
Imagem 6: Logomarca da brinquedoteca.....	29
Imagem 7: Duelo Mágico na Educação Infantil.....	36
Imagem 8: O que é o que é? Ciclo de alfabetização.....	37
Imagem 9: Estoura balões no 4º e 5º ano do Ensino Fundamental.....	37
Imagem 10: Encontro junino com a Educação Infantil.....	38
Imagem 11: Encontro junino com as crianças do ciclo de alfabetização.....	38
Imagem 12: Encontro com as crianças do 4º e 5º ano.....	39
Imagem 13: Jogo de tabuleiro.....	41
Imagem 14: Contação da história “sapo vira rei vira sapo”.....	42
Imagem 15: Brincando de Coco de roda.....	42

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
CAPÍTULO I	
1. A PESQUISA: CAMINHOS METODOLÓGICOS E BIBLIOGRÁFICOS.....	13
CAPÍTULO II	
2. PERSPECTIVAS HISTÓRICAS DA BRINQUEDOTECA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UFPB.....	21
2.1. ESTRUTURA FÍSICA E ADMINISTRATIVA DA BRINQUEDOTECA.....	25
CAPÍTULO III	
3. A ATUAÇÃO DA BRINQUEDOTECA EM TEMPOS REMOTOS.....	28
3.1 AÇÕES BRINCANTES NA PANDEMIA.....	33
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	44
REFERÊNCIAS.....	46

Introdução

A pandemia do Coronavírus (COVID-19), que iniciou no ano de 2020 e teve seu auge em 2021, trouxe inúmeros impactos: a economia mundial, setores sócio-cultural e a saúde física e mental de milhões de pessoas. Embora as crianças tenham sido menos contaminadas da forma grave da COVID-19 segundo Linhares e Enumo (2020), no âmbito do desenvolvimento humano o impacto é inegável dado que é a partir da interação com outros seres humanos que ocorre a aquisição de novas aprendizagens, conforme a teoria sociocultural de Vygotsky.

Ao que se refere a sociedade brasileira, ficou perceptível os níveis de desigualdades sociais e econômicas. No âmbito das escolas o ensino remoto e híbrido se tornaram essenciais para a manutenção das aulas, mas a qualidade variava conforme a situação social que as crianças estavam inseridas. Ao que concerne à educação informal, como oferecidas nas brinquedotecas, a situação ainda foi mais difícil tendo em vista que sua finalidade não envolve a passagem de um ano letivo.

Nesse sentido, foi elaborado para funcionamento da Brinquedoteca do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) alternativas que este estudo tem por finalidade relatar, assim como também elencar a produção bibliográfica e a estruturação do espaço destinado às crianças filhos de alunos e servidores da instituição.

A escolha do tema deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) não foi algo simples, pois entre tantos temas interessantes que estudei durante a graduação, escolher apenas um acarretou indecisão. Mas numa manhã de domingo comecei a indagar-me e refletir sobre uma frase que ouvi de um professor: “Pesquisa tem que ter paixão”. A frase não foi diretamente para mim, mas a partir dessa reflexão comecei a pensar qual o tema me fazia feliz em estudar nos últimos anos, e assim cheguei à brinquedoteca, um local que me despertou muitos sorrisos, como também muitas pesquisas e ações.

Minha aproximação com a Brinquedoteca/CE/UFPB se deu através do Programa de Licenciaturas (PROLICEN) “Contos e encantos afro-brasileiros: Uma abordagem antirracista” orientado pela professora Dr^a Alba Cleide Calado Wanderley, no ano de 2019. Foi no projeto que comecei minhas primeiras ações de extensão com as crianças que frequentam esse espaço, por meio da contação de histórias africanas e afro-brasileiras.

Com o término do projeto, no ano seguinte, foi selecionada no Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PROBEX) “BRINCADEIRAS AFRICANAS: memória, oralidade e ancestralidade na afirmação das identidades afro-brasileiras” orientado pela professora Dr^a Alba

Cleide Calado Wanderley, como o objetivo de desenvolver brincadeiras com às crianças que frequentavam o espaço da Brinquedoteca/CE/UFPB.

Dessa forma, fui adentrando o espaço da brinquedoteca e com o lançamento do edital, no ano de 2021, para estágio na Brinquedoteca/CE/UFPB, me candidatei e passei pelo processo seletivo. Atualmente, participo do PROLICEN “A literatura infantil afro-brasileira na produção dos programas de pós-graduação em Educação”, orientado pelo professor Drº Paulo César Geglio, que tem por objetivo tanto a produção bibliográfica acadêmica como a literatura no espaço da brinquedoteca.

Tal objeto de estudo não consiste em uma questão relevante apenas do ponto de vista pessoal, como já apresentado, mas também social e acadêmico. Social, pois a brinquedoteca atende um vasto público de crianças que são levadas por seus responsáveis enquanto estes trabalham e/ou estudam na UFPB. Acadêmico à medida que resgatar a sua história contribui com a preservação da memória no âmbito da história da educação de um espaço educativo informal, e também com pesquisas de políticas públicas e do desenvolvimento infantil.

A memória para Le Goff (1990, p.424) é “[...] como propriedade de conservar certas informações, remete-nos em primeiro lugar a um conjunto de funções psíquicas, graças às quais o homem pode atualizar impressões ou informações passadas, ou que ele representa como passadas”. Discutir sobre memória acarretaria um outro foco de debate que não nos deteremos, mas vale destacar que parte desses escritos são das minhas memórias vividas que possibilitou formular as impressões sobre as ações e atuações da brinquedoteca.

Ainda, como políticas públicas o brincar é um dos direitos das crianças, como podemos verificar na Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) no capítulo II “Do Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade” no artigo 16 - aponta: “IV – brincar, praticar esportes e divertir-se”, assim como em outros documentos como Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Declaração Universal dos Direitos da Criança (1959).

Do desenvolvimento infantil à medida que compreendemos que o brincar, de acordo com os teóricos da educação como Vygotsky e Piaget, está diretamente ligado aos aspectos cognitivo, afetivo e social das crianças e que os brinquedos e as brincadeiras que oportunizam o espaço da brinquedoteca contribuem para a aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Desse modo, este trabalho tem como objetivo geral apresentar as atividades e brincadeiras desenvolvidas no período remoto na Brinquedoteca/CE/UFPB no ano de 2021, e como objetivos específicos: pontuar a história da brinquedoteca do Centro de Educação no período de 2003 ao ano de 2021; realizar o levantamento da produção bibliográfica sobre a

Brinquedoteca/CE/UFPB; identificar documentos referentes a criação da Brinquedoteca/CE; e descrever as atividades realizadas na Brinquedoteca/CE durante a pandemia.

Para tanto, esse primeiro capítulo foi constituído por essa apresentação que busca apresentar os objetivos do TCC e apontar o lugar de fala de quem escreve este texto, seguido dos caminhos metodológicos e bibliográficos que direcionam este trabalho de cunho acadêmico.

O segundo capítulo busca apresentar a história da Brinquedoteca/CE/UFPB e sua organização física e administrativa, desde seu surgimento no ano de 2003 até os dias atuais, a partir dos registros encontrados nas poucas produções e nos documentos. Por fim, o capítulo três apresenta as ações da brinquedoteca no período de pandemia, especialmente no ano de 2021, ao que concerne seu papel formativo e do brincar de forma lúdica com as crianças, ainda que separadas por uma tela.

Portanto, o próximo tópico dará continuidade apontando os caminhos que percorremos e resgatando o que já foi produzido a respeito da Brinquedoteca do Centro de Educação da UFPB.

1. A pesquisa: Caminhos metodológicos e bibliográficos

Traçar caminhos é algo importante na vida de todos os sujeitos que gostam de viajar, pois mesmo que no percurso haja mudanças de direções, por meio do planejamento saberemos onde pretendemos chegar. No campo da pesquisa não é tão diferente, porque embora não se saiba o que vamos encontrar, a escolha dos objetivos faz com que os pesquisadores selecionem as fontes adequadas durante o caminho da investigação.

Nesse sentido, para o desenvolvimento deste trabalho traçamos como metodologia uma pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico, documental com um relato de experiência, que consiste em descrever os momentos vividos não apenas pelo viés das ações bem sucedidas, mas também apresentando as dificuldades que ocorreram durante o percurso relatado, tornando-se um documento para futuros pesquisadores uma vez que nossa fala é uma testemunha ocular dos acontecimentos.

A pesquisa bibliográfica é um procedimento metodológico, que tem como objetivo, buscar soluções para um problema, de acordo com Gil (2002) costuma ser desenvolvida quase sempre por meio das referências como por exemplo impressos, livros, artigos e etc.

Para Gil (2002), "a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela

que poderia pesquisar diretamente”. Por outro lado, o autor alerta para o comprometimento da pesquisa caso os dados coletados na pesquisa secundária apresentam equívocos. Nesse caso, “para reduzir essa possibilidade, convém aos pesquisadores assegurar-se das condições em que os dados foram obtidos, analisar em profundidade cada informação para descobrir possíveis incoerências ou contradições e utilizar fontes diversas, cotejando-a cuidadosamente” (GIL, 2002, p. 45).

Com relação à pesquisa documental¹, de acordo com Gil (2002) assemelha-se a bibliográfica o que modifica é a natureza da fonte, pois essas ainda não receberam o tratamento, ou seja, a releitura. Ainda sobre essa fonte, Flick (2009) aponta que não podemos esquecer que mesmo que esse tipo de material seja primário, ele deve ser analisado com criticidade tendo em vista o contexto e lugar de sua produção.

Diante disso, o primeiro passo para desenvolvimento deste trabalho foi o levantamento bibliográfico no Repositório Institucional da UFPB (REI) para identificar a produção acadêmica. A partir da palavra-chave “brinquedoteca” o sistema resgatou 363 resultados. Desse modo, foi lido os títulos dos trabalhos e selecionado os que faziam referências à brinquedoteca do CE/UFPB.

Após a verificação dos trabalhos resgatados na plataforma REI, que busca em todas as produções nos níveis acadêmicos da instituição, as palavras-chave, percebeu-se durante a leitura dos títulos que o sistema selecionou alguns que não tratavam de brinquedotecas e quando filtrados para a Brinquedoteca/CE/UFPB, identificamos seis (6) trabalhos acadêmicos, ambos escritos como forma de TCC do curso de pedagogia, os quais estão apresentados no seguinte quadro.

Quadro 1: Produção acadêmica sobre a Brinquedoteca do CE/UFPB no Repositório Institucional da UFPB (REI)

Título	Autor Ano de publicação	Palavras-Chave	Objetivos
A importância do lúdico na brinquedoteca do Centro de Educação da UFPB: um estudo de caso na brinquedoteca da UFPB	Cunha, Adriana de Souza Sousa, Elizenda Sobreira Carvalho de Silva, Julie Anny Soares da 2016	Ludicidade Criatividade Desenvolvimento Brinquedoteca	Analisar a ludicidade e a sua relação no desenvolvimento da criança a partir do trabalho que é desenvolvido na Brinquedoteca do Centro

¹ O uso das imagens no TCC é autorizado pela Brinquedoteca/CE/UFPB.

			de Educação da UFPB. Compreender como o lúdico atua no desenvolvimento da criança; Refletir sobre a intervenção do lúdico no desenvolvimento e aprendizagem da criança; Discutir o trabalho da Brinquedoteca do CE como um espaço de ludicidade vivo e estimulador do desenvolvimento das crianças.
Brinquedoteca da UFPB: espaço de brincadeiras e aprendizagens – um estudo de caso	ARAÚJO, Edvandra Sabino de Oliveira. NAZARÉ, Zirleide Lino 2017	Educação Infantil Brincadeiras Lúdico Brinquedoteca	Compreender a brinquedoteca como um espaço lúdico capaz de desenvolver as crianças nos aspectos físico, motor, cognitivo, afetivo e social, sobretudo favorecendo a aprendizagem em diversos aspectos como problema a ser investigado
Jogos e brincadeiras: uma análise do desenvolvimento das crianças na brinquedoteca do CE/UFPB	Rodrigues, Antonia Edna Santana Silva, Dayane da Conceição Simão, Kátia Vitória Feliciano 2017	Lúdico - jogos e brincadeiras Desenvolvimento infantil Brinquedoteca.	Analisar as contribuições do lúdico no desenvolvimento das crianças dentro da Brinquedoteca do Centro de Educação/UFPB
O brincar no desenvolvimento infantil: um olhar sobre a brinquedoteca do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba	Dias, Ligia Maria Barbosa 2019	Brincar Desenvolvimento Aprendizagem	Analisar a função do brincar para o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças.
A importância do brincar no desenvolvimento da criança: um estudo na brinquedoteca do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba	Almeida, Milene da Silva 2019	Educação infantil Lúdico - jogos e brincadeiras Desenvolvimento infantil	Conhecer o funcionamento da brinquedoteca da UFPB e sua finalidade; analisar o planejamento e realização de atividades desenvolvidas na

			brinquedoteca da UFPB; e identificar a concepção das brinquedistas quanto à importância do trabalho desenvolvido pela brinquedoteca no desenvolvimento das crianças.
Brinquedoteca do Centro de Educação/UFPB: enquanto espaço de formação na concepção de alunas bolsistas	Cirino, Suelene Virgínia dos Santos 2019	Brinquedoteca Formação discente Teoria - prática Brinquedoteca - prática educacional	Analisar a Brinquedoteca do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba enquanto espaço de formação e pesquisa.

Fonte: Plataforma REI (2022) Quadro elaborado pela autora.

O primeiro TCC escrito por Cunha, Sousa e Silva (2016) buscou abordar a ludicidade na pedagogia e o processo de aprendizagem. Para tanto foi aplicado o questionário com onze participantes da brinquedoteca tendo em vista identificar suas concepções sobre a ludicidade no espaço e o desenvolvimento da criança. Entre às questões analisadas podemos destacar as seguintes indagações:

- ❖ O que se significa o lúdico para você?
- ❖ Qual o papel do lúdico e como ele atua no desenvolvimento das crianças?
- ❖ Como você define o espaço da Brinquedoteca do Centro de Educação (CE) enquanto espaço de ludicidade?
- ❖ Por atender crianças com várias faixas etárias, como é desenvolvida a prática da ludicidade neste universo?
- ❖ No seu ponto de vista, a Brinquedoteca pode desenvolver através da ludicidade o desenvolvimento infantil e a aprendizagem? De que forma?
- ❖ Você percebe diferenças entre jogos e brincadeiras infantis? Explique?
- ❖ Você considera o Projeto da Brinquedoteca um projeto relevante para o curso de formação em Pedagogia e outros cursos que irão atuar no universo infantil. Por quê?

Cunha, Sousa e Silva (2016) chegam à conclusão que o jogo e a brincadeira são importantes para todas as faixas etárias de idade, contribuindo para o desenvolvimento das crianças. Com relação à brinquedoteca, as autoras reconhecem como um espaço de ludicidade, que favorece as trocas de experiências e que valoriza as crianças e suas aprendizagens.

Araújo e Nazaré (2017) buscaram compreender o lúdico e o desenvolvimento da criança. Para tanto, realizou a entrevista com quatorze perguntas aplicadas a dez crianças da brinquedoteca e um questionário com quatorze perguntas para a coordenadora da

Brinquedoteca do Centro de Educação. Em suas análises observou sexo, faixa etária, nível de satisfação do brincar, locais de brincar, companheiros que brincam, brincadeiras que mais gostam, brinquedo favorito, como preferem brincar, o que é uma brinquedoteca, jogo, brincadeira ou brinquedo que não pode faltar na brinquedoteca, quantos dias por semana frequentam a brinquedoteca, e motivo pelo qual frequentam a brinquedoteca.

As autoras, Araújo e Nazaré, chegam a conclusão que é significativo a ludicidade no desenvolvimento infantil proporcionada pelo espaço da brinquedoteca, pois brincando às crianças além de se divertir, elas constroem identidade, socializa, aprende, pensa, reflete e reinventa.

Rodrigues, Silva e Simão (2017) objetivaram analisar as contribuições do lúdico no desenvolvimento das crianças dentro da Brinquedoteca do Centro de Educação/UFPB. Para tanto, as autoras coletaram dados a partir de entrevistas com os brinquedistas, mães de crianças que frequentam o espaço e diário de observação realizado durante um ano.

Por fim, chegaram à conclusão de que as atividades lúdicas são importantes para o desenvolvimento das crianças e em relação ao espaço da brinquedoteca além do compromisso da equipe às autoras ressaltam que:

[...] constatamos que algumas das crianças, inseridas na Brinquedoteca, chegam sem um vocabulário, uma coordenação motora desenvolvida de acordo com sua idade e com atos de agressividade, mas ao decorrer de sua permanência neste espaço, elas passam a respeitar as regras e seguir a rotina estabelecida pelos brinquedistas. Além disso, as crianças desenvolvem sua linguagem, sua imaginação e concentração. No entanto, percebemos que apesar dos brinquedistas sempre promover atividades que, de alguma forma, possibilite o desenvolvimento das crianças, elas têm que lidar com falta de recurso financeiro, materiais adequados e o espaço inadequados para atender às crianças pequenas, pois, o lugar não possui tatames, as tomadas são baixas e os brinquedos são quebrados, mesmo havendo doações através de campanhas, desenvolvidas pelos brinquedistas (RODRIGUES; SILVA e SIMÃO, 2017, p. 55).

Assim, percebemos a importância desse espaço para além de um lugar que atende às necessidades dos servidores e alunos, ou seja, é um espaço que contribui diretamente para o desenvolvimento das crianças que frequentam, mas que ainda precisa de atenção por parte da comunidade. Em suas considerações Rodrigues, Silva e Simão (2017, p. 55) apontam que às estagiárias buscam executar sua função da melhor forma, mas que o lugar enfrenta problema com os recursos financeiros, nas suas palavras:

[...] percebemos que apesar dos brinquedistas sempre promover atividades que, de alguma forma, possibilite o desenvolvimento das crianças, elas têm que lidar com falta de recurso financeiro, materiais adequados e o espaço inadequados para atender às crianças pequenas, pois, o lugar não possui tatames, as tomadas são baixas e os brinquedos são quebrados, mesmo havendo doações através de campanhas,

desenvolvidas pelos brinquedistas.

Dias (2019), buscando compreender a relação do brincar no desenvolvimento da criança, escolheu o espaço da brinquedoteca tendo em vista às brincadeiras lúdicas que são desenvolvidas no espaço. Como metodologia, utilizou alguns teóricos sobre o brincar e aplicou quatro questionários com brinquedistas para compreender como elas entendiam o brincar. Em seguida, analisou às respostas das seguintes perguntas:

- ❖ Qual o seu sexo e a graduação que está cursando?
- ❖ Na sua concepção, o que significa o brincar para a infância?
- ❖ Em que aspecto o brincar contribui para a aprendizagem da criança?
- ❖ Para você, há diferença entre a brincadeira e o jogo? Explique.
- ❖ De acordo com o seu conhecimento, o que é necessário para que a criança se desenvolva adequadamente?
- ❖ Na sua opinião, as atividades desenvolvidas no âmbito da Brinquedoteca favorecem na formação social das crianças? De que forma?
- ❖ Qual a importância de uma Brinquedoteca no espaço acadêmico?

Ao final da pesquisa Dias (2019) chegou à conclusão que as brincadeiras emergem das relações sociais que contribuem na formação das crianças e que o espaço da brinquedoteca deve ser preservado, aperfeiçoado e multiplicado, pois promove brincadeiras e socialização importantes para o desenvolvimento e aprendizagens das crianças.

Almeida (2019) procurou investigar de que forma e em que medida o brincar contribui para o desenvolvimento de crianças que frequentam a Brinquedoteca/CE. Para tanto, a autora observou o espaço e aplicou um questionário com cinco brinquedistas. Em seu roteiro estava às seguintes perguntas:

1. Qual o curso que você faz e o vínculo que você tem com a brinquedoteca?
2. O que levou você a atuar na brinquedoteca?
3. O que você entende por brinquedoteca?
4. Que tipo de jogos e brincadeiras você utiliza? Quais os brinquedos disponíveis para as crianças?
5. Para você, qual a importância da brincadeira para o desenvolvimento da criança?
6. Quais as dificuldades que você enfrenta para trabalhar nesta brinquedoteca do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba?
7. Como você percebe as crianças ao participarem das brincadeiras?

A autora conclui que a brinquedoteca é um importante espaço do centro de educação e que após a entrevista com as brinquedistas confirmam a importância do brincar no processo de desenvolvimento e o processo de ensino e aprendizagem da criança, porém afirma que o espaço

enfrenta desafios devido o funcionamento está vinculado a partir dos projetos de extensão e não como uma iniciativa institucional, fato esse que dificulta o acesso a recursos para o bom funcionamento do espaço.

Cirino (2019) busca compreender a concepção das crianças a respeito da brinquedoteca partindo da percepção do espaço enquanto formação e pesquisa. Para tanto, a autora utilizou observação e o questionário, com a finalidade de compreender e contextualizar o universo estudado. Chegando à conclusão que a brinquedoteca contribui teoricamente e na construção das experiências práticas dos acadêmicos em formação da pedagogia e áreas afins.

Desse modo, após essa explanação dos TCCs produzidos sobre a Brinquedoteca/CE/UFPB, observamos que existe pouca produção acadêmica a respeito do então espaço, e que os trabalhos produzidos foram realizados por estudantes do sexo feminino e em alguns deles em parcerias. Também podemos elencar que as principais categorias abordadas nesses estudos foram a questão do lúdico, desenvolvimento e aprendizagem, ficando as questões arquitetônicas secundarizadas.

Como publicações bibliográficas também foram encontrados dois *ebooks* no site da brinquedoteca. O primeiro intitulado “CIÊNCIA E EXPERIÊNCIA NO CENTRO DE EDUCAÇÃO: a extensão universitária em sua relação com a sociedade” (2020) apresenta o capítulo “NOVOS RUMOS PARA A BRINQUEDOTECA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UFPB: contribuições de ações formativas no âmbito da extensão” Coelho; Medeiros; Lima; Wanderley e Saccoccio, retomando o momento de reestruturação da Brinquedoteca/CE/UFPB.

O segundo *ebook* intitulado “Entre pares construindo contextos para promover o brincar e a formação docente” organizado por Coelho, Medeiros e Souza (2021) é formado por seis capítulos: 1. A brinquedoteca do centro de educação da UFPB: contexto de desenvolvimento infantil e formação docente (WANDERLEY, COELHO, MEDEIROS, MANDÚ, 2021); 2. A tutoria entre pares como uma estratégia para promover a aprendizagem no âmbito da extensão universitária (COELHO, SACCOCCIO, VIANA, SILVESTRE E SOBRAL, 2021); 3. Formação docente na brinquedoteca: experiências e desafios (SOUZA, MEDEIROS, MANDÚ, ARAÚJO, E VASCONCELOS, 2021); 4. Observação do brincar: desenvolvendo o olhar através de recursos audiovisuais (FELIX, COELHO, MEDEIROS, RODRIGUES, e MORAIS, 2021); 5. “Famílias brincantes”: vivências de extensão por meio de um site de rede social (FREITAS, SILVA, NASCIMENTO, ARAÚJO E FARIAS, 2021); 6. Guia famílias brincantes: a dupla função de apoiar às famílias e aos educadores em tempos de pandemia (COELHO, SACCOCCIO, SILVESTRE e SILVA, 2021).

O conjunto de textos teve por objetivo apresentar relatos de experiências, estudos e pesquisas que o coletivo da Brinquedoteca do CE/UFPB, docentes e discentes, vinculados às ações da então Brinquedoteca e as atividades relacionadas ao Fluxo Contínuo de Extensão - FLUEX: Voluntariado e tutoria entre pares na Brinquedoteca: ampliando contextos de formação docente.

Além dessas produções, soma-se ainda o Guia família brincantes (2020), elaborado durante a pandemia para pais e responsáveis por crianças. O guia reúne brincadeiras que foram publicadas inicialmente no *instagram*, famílias brincantes: Jogos de adivinhações, atividades para colorir, cantigas populares, brincadeiras populares, construções de brinquedos, contação de histórias, curtas com histórias, danças e atividades de movimentos, isogravura, raciocínio lógico e entre outras atividades que poderia ser realizadas no período de isolamento social.

Imagem 1: Capa do guia



Fonte: Acervo da autora (2022)

Portanto, a produção bibliográfica identificada até o momento a respeito da brinquedoteca apresenta suas contribuições enquanto trabalho acadêmico, mas não podemos esquecer que muitas de suas memórias ainda precisam ser registradas na história. Desse modo, o próximo capítulo buscará apresentar o histórico e aspectos administrativos referentes à Brinquedoteca/CE/UFPB.

Capítulo II

2. Perspectivas históricas da brinquedoteca do Centro de Educação da UFPB

A primeira brinquedoteca surgiu em meados de 1934, em Los Angeles, Estados Unidos. Inicialmente tinha como objetivo minimizar o furto de brinquedos de uma loja nas proximidades de uma escola, através dos empréstimos de brinquedos. Porém, foi apenas em 1976, em Londres, que aconteceu o primeiro congresso sobre a temática, ampliando-se os debates e a expansão por vários países da Europa (SANTOS, 1995; ABBri).

No Brasil, constata-se iniciativas para criação na década de 1970, por ocasião da inauguração do Centro de Habilitação da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) uma ludoteca que oferecia o rodízio de brinquedos para as crianças, mas foi apenas em 1981 que surgiu a primeira brinquedoteca, no estado de São Paulo, que segundo o *site* da ABBri o nome do espaço foi atribuído pela pedagoga Nylse Helena Silva Cunha. Desde então o movimento da brinquedoteca se expandiu no Brasil e assumiu vários formatos, ou seja, de bairro, escolas, hospitais, circulantes e universitárias (SANTOS, 1995).

A brinquedoteca do Centro de Educação da UFPB teve suas atividades iniciadas no ano de 2003 com o nome “Brinquedoteca: um espaço criativo” (DIAS, 2019). O projeto foi idealizado para atender filhos de alunos matriculados no período noturno, pela Prof.^a. Ms. Christina Maria Brazil de Paiva, coordenadora do Núcleo de Educação Especial - NEDESP, local esse que a princípio esteve relacionado a então brinquedoteca. Com sua aposentadoria, a professora, a Prof.^a. Ms. Vera Lúcia de Brito Barbosa assumiu a coordenação até o momento de aposentar-se. A partir de então a brinquedoteca passou a pertencer ao Centro de Educação.

Nesse momento, a coordenação passou a ser do professor Dr. Elydio dos Santos Neto, até o ano de 2013, quando a Prof.^a. Ms. Santuza Mônica de França Pereira da Fonseca assumiu a coordenação. Ambos coordenadores desenvolveram em sua gestão projetos de pesquisa e extensão, prática essa que é utilizada pelos gestores seguintes, para que haja pessoas suficientes auxiliando no espaço, tendo em vista que não há um servidor contratado especialmente para cuidar das crianças e do espaço.

Em outubro de 2019, assumiu a nova gestão a Prof.^a. Dr.^a Alba Cleide Calado Wanderley e Prof.^a Dr.^a. Maria Teresa Barros Falcão Coelho, ambas do Departamento de Fundamentação da Educação do CE. Essas por sua vez, deram início a um processo de mudanças do espaço físico, o que levou ao fechamento temporário da sala, para preparação do espaço com móveis

adequados às faixas etárias das crianças e uma nova estrutura física (WANDERLEY; COELHO; MEDEIROS; MANDÚ, 2021).

Paralelo a essa mudança de espaço aconteceram reuniões com o Conselho Técnico-Científico (CTC); visitas técnicas a outras brinquedotecas; reuniões com as famílias atendidas pela brinquedoteca; articulação com estagiários, professores, alunos e atividades de formação.

A respeito das visitas técnicas, é importante destacar o intercâmbio com a Brinquedoteca campus de Bananeiras da UFPB, que ocorreu no dia 25 de novembro de 2019, no período da manhã e da tarde. No então encontro participaram a coordenação da Brinquedoteca do CE, Membros do CTC da Brinquedoteca, bolsistas, estagiários e voluntários da Brinquedoteca. Segue o registro desse momento.

Imagem 2: Visita técnica à Brinquedoteca O Grãozinho – Bananeiras / Campus III – UFPB



Fonte: Acervo Brinquedoteca/UFPB

Também foi proposto para auxiliar nas mudanças o Fluxo Contínuo de Extensão (FLUEX) “Brinquedoteca e Ludicidade: trocando experiências” (2019) que contou com “a participação de treze² estudantes voluntários de diferentes cursos da UFPB, sendo um colaborador externo, três professoras especialistas convidadas³, a coordenadora da ação de extensão e sete docentes colaboradoras do Centro de Educação” (COELHO; MEDEIROS; LIMA; WANDERLEY e SACCOCCIO, 2020, p. 297).

² Cinco estudantes da Licenciatura em Pedagogia, quatro estudantes da Graduação em Psicopedagogia, dois estudantes da Licenciatura em Letras/ Português, dois estudantes da Licenciatura em Dança.

³ Prof.^a Dr.^a Suzana Marcolino/UFAL, Prof.^a Dr.^a Paula Cristina Medeiros de Rezende/UFU e Prof.^a Ms. Jalmira Linhares/ CCHSA/UFPB.

As atividades do então projeto contou com a realização de duas palestras abertas à comunidade acadêmica e ao público externo: “Palestra brinquedoteca e ludicidade: contribuições das brincadeiras de papéis para o desenvolvimento infantil” tendo como convidada a Prof.^a Dr.^a Suzana Marcolino (UFAL) no dia 22 de novembro de 2019 e a segunda, “Palestra brinquedoteca e ludicidade: arte e desenvolvimento humano” em 04 de dezembro de 2019. Nesses eventos, colocamos um sebo de livros doados para arrecadar dinheiro para a transformação do espaço. Também foram realizadas duas visitas técnicas e encontro com as famílias usuárias da Brinquedoteca.

Como resultado a essa proposta percebeu-se uma construção de conhecimento coletivo sem hierarquização e a discussão de vários temas de estudos:

1) concepções de infâncias; 2) a importância do brincar para a aprendizagem e desenvolvimento infantil; 3) a função dos jogos e brinquedos no brincar; 4) o papel do professor na brincadeira; 5) o papel das famílias na brincadeira; 6) as relações entre a brincadeira, a arte, a estética e a política; 7) ser adulto e brincar (COELHO; MEDEIROS; LIMA; WANDERLEY e SACCOCCIO, 2020, p. 303).

Imagem 3: Registro do sebo de livros



Fonte: acervo da autora (2019)

Como participante desse momento, é possível expressar que os estudantes tinham um carinho especial com a reforma da Brinquedoteca/CE, para além de um certificado de participação dos eventos. Tal fato pode ser percebido nas demais atividades formativas, assim como na preparação do espaço da brinquedoteca, onde os discentes, bolsistas, voluntários, e docentes participaram inclusive na pintura, criando laços de pertencimento com o lugar.

Imagem 4: Pintura da Brinquedoteca/CE/UFPB



Fonte: Galeria da brinquedoteca. Disponível <https://www.ufpb.br/bce/contents/menu/galeria-1>

O novo projeto da brinquedoteca foi realizado pela arquiteta Saiona Soares, na oportunidade fazia gastronomia e mestrado em engenharia de alimentos na UFPB. O apoio foi dado pela vice-reitora prof.^a Dr^a Bernardina Freire, que além de auxiliar com intermédio para com a arquiteta, financiou de seu próprio recurso tapetes, material de pintura e alguns brinquedos.

Imagem 5: Brinquedoteca após a reforma de 2020



Fonte: Acervo autor (2021)

Percebe-se na imagem que a Brinquedoteca ganhou uma nova visibilidade e atratividade para as crianças. Corroborando as palavras de Cunha (2010, p. 36) “Quando uma criança entra na brinquedoteca, deve ser tocada pela expressividade da decoração porque a alegria, o afeto e a magia devem ser palpáveis. Se a atmosfera não for encantadora, não será uma brinquedoteca”.

Assim, a esses moldes podemos considerar o espaço como uma brinquedoteca que vai além de um espaço onde as crianças brincam enquanto seus responsáveis trabalham ou estudam, pois o movimento neste espaço é desenvolvido diversas habilidades que corroboram com desenvolvimento cognitivo e social através dos jogos e brincadeiras. Assim,

[...] podemos sintetizar a brinquedoteca como um espaço intencionalmente organizado para estimular a criança a brincar, fornecendo-lhe brinquedos e interações que potencializem, por meio de suas experiências, o desenvolvimento de sua socialização, a formação da sua personalidade, a construção de representações sociais, bem como sua livre criação e imaginação (WANDERLEY, COELHO, MEDEIROS, MANDÚ, 2021).

Desde outubro de 2021, a gestão da brinquedoteca passou a ser coordenada pela Prof.^a. Dra. Alba Cleide Calado Wanderley e como vice Prof.^a. Dra. Dr^a Karen Guedes Oliveira. Suas atividades voltaram ao formato presencial, a partir de abril, logo após o período de isolamento social. Está funcionando no horário de segunda-feira a sexta-feira nos turnos manhã (08h00 às 11h00), tarde (14h00 às 17h00) e noite (18h30 às 21h30).

Além das coordenadoras, a equipe de atendimento ao público é formada por três estagiários brinquedistas, 12 bolsistas e duas voluntárias oriundas dos projetos PROLICEN e PROBEX que desenvolvem ações em parceria com a Brinquedoteca/CE/UFPB. Neste ano, a Brinquedoteca continua contribuindo tanto com o atendimento às crianças como na formação profissional dos bolsistas, voluntários e a comunidade acadêmica que participam dos seus eventos.

2.1 Estrutura física e administrativa da brinquedoteca

A Brinquedoteca/CE/UFPB é regida pela Resolução N° 01/2019 do COCCE. De acordo com a Resolução a brinquedoteca é um laboratório dos cursos de Pedagogia do Centro de Educação, vinculado à Direção do Centro e consiste na possibilidade de um trabalho interdisciplinar que considera o jogo, o brinquedo e a brincadeira proporcionando momentos de ludicidade para as crianças e aprendizagens para os graduandos.

De acordo com Machado e Nunes (2011, p.20) “O mundo lúdico é um mundo onde a criança está em constante exercício. É um mundo de fantasia, da imaginação, do faz de conta, do jogo e da brincadeira”. Desse modo, esta ludicidade merece grande atenção por parte dos educadores, pois possibilita que as crianças tenham momentos de muitas aprendizagens e desenvolvimento a partir das suas práticas e reflexões de suas ações.

Entre seus objetivos podemos elencar:

I - Propiciar um espaço no qual docentes e discentes dos cursos de Pedagogia possam realizar práticas interdisciplinares envolvendo o brincar e favorecendo o desenvolvimento infantil; II - Contribuir para a compreensão de jogo, brinquedo e brincadeira como parte do desenvolvimento infantil; III - Reconhecer e valorizar a cultura lúdica das crianças através do acesso a uma variedade de jogos, brinquedos e brincadeiras; IV - Propiciar um espaço no qual a criança possa interagir com brinquedos e materiais diversos de forma a contribuir com seu desenvolvimento integral; V - Proporcionar interações entre as crianças, entre crianças e adultos e entre graduandos e docentes; VI - Incentivar nas crianças o desenvolvimento da autonomia, criatividade e cooperação por meio das brincadeiras livres e/ou dirigidas; VII - Proporcionar a descoberta e a criação de diversos materiais lúdicos e espaços temáticos, com intuito de permitir a representação do imaginário pelas crianças; VIII - Possibilitar o desenvolvimento das crianças mediante a vivência das diversas linguagens numa perspectiva lúdica; IX - Promover oficinas, cursos ou palestras sobre ludicidade e temas afins para a comunidade em geral. (RESOLUÇÃO, Nº 01/2019)

Com relação sua estrutura administrativa observamos que a Brinquedoteca/CE/UFPB tem o CTC que " [...] é o órgão deliberativo da Brinquedoteca a quem compete a orientação e a direção na determinação de suas políticas, abordagem teórico-metodológica e supervisão, bem como acompanhamento e avaliação de suas atividades uma Coordenação e uma Equipe Técnica"; (Art. 6); a Coordenação "exercida por um(a) Coordenador(a) e Vice-Coordenador(a) escolhidos pela Direção de Centro, dentre os professores que atuam nos cursos de Pedagogia, sendo a escolha submetida à homologação do Conselho de Centro" Art.13) e uma Equipe Técnica "constituída por 01 (um) servidor técnico em assuntos educacionais e 02 (dois) servidores técnicos administrativos disponibilizados pela UFPB, envolvidos nas atividades desenvolvidas pela Brinquedoteca." (Art.16).

Ainda de acordo com a Resolução o espaço proporcionará às seguintes atividades:

I - Aulas práticas, minicursos e oficinas; II - Desenvolvimento de estudos, projetos de pesquisa e extensão aprovados institucionalmente; III - Estágios não-obrigatórios oferecidos aos discentes dos cursos de Pedagogia do CE; IV - Atendimento às crianças cadastradas, conforme normas previstas nesta Resolução (RESOLUÇÃO, Nº 01/2019, Art. 23).

Com relação à metodologia utilizada orienta-se que "[...] deve assegurar a qualidade das interações (interação crianças-crianças, interações crianças-adultos e interações crianças-espaço), favorecendo tanto o brincar dirigido como o brincar autônomo das crianças" (RESOLUÇÃO, Nº 01/2019).

Atualmente, a brinquedoteca ainda não tem um financiamento destinado ao desenvolvimento de sua estrutura e a participação de projetos de extensão é de suma

importância para o seu funcionamento tanto estrutural como pedagógico, tendo em vista que são contratados apenas um estagiário para cada turno.

Embora tenhamos tido um grande avanço em sua estrutura, ainda temos muito o que lutar por melhoras, pois a falta de financiamento dificulta a compra de novos brinquedos, assim como custeio de necessidades de manutenção do espaço.

Capítulo III

3. A atuação da brinquedoteca em tempos remotos

Os anos de 2020 e 2021 foram alvo de uma situação atípica de isolamento social, orientado pela Organização Mundial da Saúde como estratégia de controle da disseminação do vírus enquanto se encontrava uma vacina eficaz. De acordo com Linhares e Enumo (2020, p. 220) esse momento “[...] de potencial contaminação em larga escala, em descoberta de medidas farmacológicas efetivas para deter essa epidemia, provoca um contexto caótico e altamente estressor, que se reflete sobremaneira no sistema familiar e no desenvolvimento das crianças”.

Nesse momento, como alternativa para realização das atividades houve as adaptações das ações presenciais para remota, atingindo desde as aulas nas universidades até a educação básica o que implicou em perdas no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, tais como experiências lúdicas compartilhadas, enfrentamento de desafios; negociação de conflito entre outras habilidades que são desenvolvidas no contexto social.

Desse modo, a Brinquedoteca/CE/UFPB que estava pronta para receber as crianças após a reestruturação do espaço físico ficou sem funcionar no formato presencial até o ano de 2022. Todavia, mesmo diante da pandemia foi realizada a seleção para estágio supervisionado para brinquedoteca, pelo edital 1/2021, e foram selecionados para atuação a aluna Thais Gomes de Vasconcelos (autora deste TCC) do curso de pedagogia para o turno da tarde e o aluno Luiz Henrique da Silva Santos do curso de psicopedagogia para o turno da noite.

Durante o decorrer do ano de 2021, os estagiários realizaram todas as atividades 100% remotas, contando com o apoio dos projetos articulados pela Brinquedoteca/CE/UFPB e sob a coordenação na pessoa das professoras Alba Cleide Calado, Teresa Falcão e Karen Guedes. As atividades dos estudantes foram registradas em relatórios e a frequência no portal da Sigaa/Rh e homologada pela coordenação.

As primeiras medidas para desenvolver as atividades remotas da brinquedoteca, foi planejamento das ações. E entre elas estava a divulgação das atividades da brinquedoteca, como eventos formativos, encontros com as crianças e chamadas para seleções e encontros virtuais. Assim, com o objetivo de criar uma página pública foi criado pelos estagiários a seguinte logomarca para o perfil.

Imagem 6: Logomarca da brinquedoteca



Fonte: acervo da autora (2021)

A logomarca buscava trazer o lúdico das brincadeiras e ao mesmo tempo a perspectiva de uma educação inclusiva, por isso escolhemos colocar uma criança cadeirante tocando alegremente seu violão e a outra brincando com sua boneca. O fundo da imagem colorido dá a ideia de um espaço alegre, como o próprio tatame de EVA que tem no espaço físico da brinquedoteca.

As primeiras publicações do *instagram*⁴ se deram em maio de 2021, as artes e as legendas foram feitas pelos estagiários e revisadas pelas coordenadoras. As postagens buscavam apresentar a brinquedoteca ao público, assim como dar visibilidade ao brincar no período pandêmico. Após a apresentação da brinquedoteca, as primeiras publicações foram referentes a Semana Mundial do Brincar onde recebemos fotos e vídeos de crianças brincando em suas casas. As fotos foram recebidas por dois caminhos: o primeiro proposto durante o curso contexto do brincar e segundo pela solicitação do envio dos momentos brincantes pela *story* e *whatsapp* da brinquedoteca.

Foram recebidas fotos de crianças de várias cidades de João Pessoa/PB, Santa Rita/PB, Sapé/PB, Pilar/PB, Alagoa Nova/PB, Pombal/PB e Campinas/SP. Nas imagens podemos perceber que mesmo num momento onde o medo e temor do vírus assombrava todas às faixas etárias o brincar se mantinha vivo.

Entre as brincadeiras (as imagens estão postadas no *instagram*), observamos o brincar com carrinhos na pista de corrida, cantando com o microfone, brincadeiras com os animais,

⁴ <https://www.instagram.com/brinquedotecace/>

tintas, com tampas de painéis, desenhos, patinete, skate, balanço e até a brincadeira com a participação dos adultos, como foi o caso dos desafios com os nomes dos personagens bíblicos, onde a mãe e seu filho usaram dois copos e uma bolinha. Quem não conseguisse segurar com o copo a bolinha jogada, diria um nome de um personagem; e o esconde-esconde de uma menina com o tio.

Além desse momento enviado também foi postado às atividades remotas proporcionadas pelos estagiários e bolsistas de extensão vinculados à brinquedoteca que foram realizadas junto com às crianças, que veremos mais à frente. Outro meio de divulgação criado neste momento, foi a página da brinquedoteca pela colaboradora do projeto Ana Roberta. O *site*⁵ reúne notícias, agendamento para visitas, *ebooks*, documentos e fotos sobre a Brinquedoteca/CE/UFPB.

Com relação aos cursos de formação aberto ao público, a primeira foi “Contextos para o brincar: brinquedoteca, meios virtuais e espaços exteriores”, coordenado pela professora Dr^a Thais Oliveira. O curso foi estruturado da seguinte maneira:

Quadro 2: Curso de formação contextos para o brincar

Data	Tema	Responsável
07/04/2021	Introdução ao curso	Prof. ^a Dr. ^a Maria Teresa Barros e Prof. ^a Dr. ^a Thaís Oliveira de Souza
14/04/2021	Teorias sobre o brincar: aprendizagem e desenvolvimento infantil.	Prof. Dr. Fernando Cesar Bezerra, Prof. ^a Dr. ^a Maria Teresa Barros e Prof. ^a Dr. ^a Thaís Oliveira de Souza
08/04/2021	Brinquedoteca em tempos de pandemia: Guia Famílias Brincantes como ferramenta para o brincar.	profa. ^a Dra. ^a Maria Teresa Barros
05/05/2021	O papel do brincar e a promoção da inclusão	Prof. ^a Dr. ^a Karen Guedes Oliveira
12/05/2021	O brincar na cultura digital e o uso saudável dela.	Prof. ^a Dr. ^a Keilla Rebeka Simões Oliveira
19/05/2021	A importância do brincar e a experiência educativa com as crianças no contexto da pandemia.	Prof. ^a Dr. ^a Blenda Carine Dantas de Medeiros

⁵ <https://www.ufpb.br/bce>

26/05/2021	O brincar nos espaços exteriores: experiências e desafios.	Prof. ^a Dr. ^a Thais Oliveira de Souza
02/06/2021	Avaliação e sistematização dos conteúdos discutidos ao longo do curso.	

Fonte: Quadro formado a partir das datas do curso (2021)

Os encontros aconteceram semanalmente por meio da plataforma *Google Meet* e as dúvidas e textos compartilhados no grupo do *whatsapp*. De acordo com o relatório de atividades (2021), o curso teve 40 inscrições e desses 28 cursistas alcançaram 75% ganhando o certificado de participação. Neste curso, os estagiários participaram na condição de monitor do evento.

A segunda formação foi o Mini-curso “Ferramentas para o brincar através de mídias digitais: criação de imagens, vídeos, lives e encontros síncronos”, que ocorreu entre 16 e 17 de junho de 2021, pelo *Google Meet*, coordenado pela Professora Keilla Rebeka Simoes Oliveira de Freitas.

O primeiro dia foi ministrado pelas Prof.^a Teresa Falcão; Prof.^a Keilla Freitas; Prof.^a Alba Cleide Calado Wanderley que discutiram sobre a brinquedoteca do Centro de Educação da UFPB como contexto para promover o desenvolvimento infantil e a formação docente; “Guia Famílias Brincantes”: apoiando famílias e educadores em tempos de pandemia / atividades desenvolvidas pelo projeto ao longo de 2020; “Famílias brincantes”: compartilhando vivências de extensão por meio de um site de rede social.

O segundo dia foi ministrado pela estagiária Thaís Vasconcelos e os extensionistas Thamires Silva; Lázaro César; Rafael Alves; Layane Silvestre e Victor Alves. Estes trabalharam de maneira prática os temas: Aprendendo a criar e editar imagens e vídeos por meio de uma plataforma de design gráfico; e *lives* e encontros síncronos como ferramentas para o brincar com crianças.

A última formação remota do ano foi o “I Encontro de Brinquedotecas: desafios e perspectivas atuais” que ocorreu entre os dias 27 e 28 de novembro de 2021. De acordo com a divulgação, o encontro teve como objetivo principal promover o intercâmbio e a colaboração entre brinquedotecas, escolares e não-escolares, nos diferentes contextos.

Sua programação⁶ foi constituída pela Conferência de Abertura: Brinquedoteca: Desafios e Perspectivas Atuais⁷; Mesa Redonda: Brinquedoteca em Diferentes Contextos, Mesa Redonda: Relato sobre as Brinquedotecas da UFPB, Reunião com Gestores, Momento Brincante no dia do encerramento⁸ e quatro oficinas: Oficina 1: Construção de Brinquedos; 2: Arte de Contar Histórias; 3: Desafios e Possibilidades do Brincar Remoto e 4: Construção de Instrumento Musical - Bateria.

A Oficina 3 foi realizada pelos estagiários da brinquedoteca/CE. Enquanto participante, é possível dizer que o momento foi de ricas aprendizagens, mas também de ensinamento, tendo vista que tive a oportunidade de apresentar e ensinar a outras pessoas o que vínhamos desenvolvendo junto a brinquedoteca no período remoto emergencial.

Paralelo a essas atividades organizadas pela equipe da brinquedoteca, também houve a parceria com os seguintes projetos que juntamente com os estagiários preparam muitas brincadeiras para as crianças:

Quadro 3: Projetos de extensão atuantes em 2021

Título	Coordenação/Equipe	Estudantes (Bolsistas e voluntários)	Objetivos
Contar e cantar histórias: leitura, sons e ritmos na infância	Coordenadora: Maria Aparecida V. Afonso (DEC) Colaboradoras: Maria Clauden A. de A. Silveira (DME); Maria Teresa B. F. Coelho (DFE) Colaboradores externos: Elídio Nhamona; Soraya Maria B. de A. Brandão	Ana Roberta da Silva; Carolina Stella S.de Barros; Luana da C. Santos; Lucas Gabriel C. Gonçalves; Rayanne Priscilla da S. P. Soares (voluntários) e Geibson Emanuel S.Nanes de Siqueira (bolsista)	Incentivar as crianças a expressão corporal, a escuta e a musicalidade por meio das ações de contar e cantar histórias e proporcionar a formação dos/as graduandos/as extensionistas, desenvolvendo uma visão lúdica da ação pedagógica com crianças na educação infantil.
Brincadeiras africanas: memória, oralidade e ancestralidade na afirmação das identidades afro-brasileiras	Coordenadora: Alba Claide C. Wanderley (DFE) Coordenadora adjunta: Roseane Maria de Amorim (DFE) Colaboradora: Ana Roberta S. Mota (Bibliotecária) Colaboradora Externa: Rose Mary DE S. Araújo	Lázaro César da Silva (bolsista) e Maria da Conceição P. A. Teofanes (voluntária)	Propiciar a apresentação das brincadeiras africanas, na visão afrocêntrica, como elemento de construção da identidade infantil.

⁶ Cf. Programação completa no site: <https://sigeventos.ufpb.br/eventos/public/evento/EBDPA2021>

⁷ Conferência disponível no Canal do Youtube CE/UFPB: <https://www.youtube.com/watch?v=m651k305iS>

⁸ Conferência disponível no Canal do Youtube CE/UFPB: <https://www.youtube.com/watch?v=ChfN5V72yqY>

Entre vivências e falas: a cultura afro-brasileira e os espaços do brincar	Coordenadora: Thaís Oliveira de Souza (DFE) Coordenadora Adjunta: Ana Paula R. de S. Ferreira (DHP)	Mikael Freitas da Silva (Bolsista); Henrique P. dos A. Castilho (voluntário)	Desenvolver atividades que proporcionem a transmissão e discussão do conhecimento acerca da Cultura Afro-brasileira em um contexto de Brinquedoteca, produzindo conteúdos por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs.
Contação de histórias: promovendo a imaginação infantil e a formação docente	Coordenadora: Maria Teresa Barros F. Coelho (DFE) Colaboradoras: Maria Aparecida V. Afonso (DEC); Keilla Rebeka S. O. de Freitas (DFE); Colaboradora externa: Thamyris Mariana C. Mandu (UFPE) Professoras ministrantes: Anna B. C. C. Chaves (FPS) e Adriana P. Lopes (CREI Roberta Rodrigues Tavares)	Victor Flavio A. Palma (Bolsista); Ester Balbina Barbosa; Alana Evellyn da S. Almeida; Wendrielly Sousa da Silva (voluntários)	Promover o uso da contação de histórias como recurso didático-metodológico no atendimento às crianças vinculadas à Brinquedoteca do Centro de Educação (CE/UFPB), e/ou matriculadas na Escola Educação Básica da Universidade Federal da Paraíba (EEBAS/UFPB), além de crianças de outras instituições de Educação Básica.

Fonte: <https://www.ufpb.br/> Acesso 18.09.2022

Sendo assim, chegamos à conclusão que manter a biblioteca em funcionamento nesse período de pandemia exigiu um esforço coletivo, mas que contribuiu bastante para a interação e o brincar das crianças.

3. 1 Ações brincantes na pandemia

O brincar é um direito da criança e uma importante ferramenta para o seu desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e psicomotor. É por meio das brincadeiras que a criança desenvolve importantes capacidades e habilidades ao longo da vida. Assim,

Considerando o brincar uma atividade central, por meio da qual as crianças agem sobre o mundo e apreendem elementos da cultura, seu papel no processo de desenvolvimento infantil é notável, demarcando a importância de levantarmos tais possibilidades nos processos educativos que se dão em diversos espaços de

socialização da criança, dentre os quais a brinquedoteca (COELHO; MEDEIROS; LIMA; WANDERLEY e SACCOCCIO 2000, p. 229).

Nesse sentido, a brinquedoteca, reafirmando seu compromisso com o brincar, buscou estratégias para promover a reinvenção do brincar tanto pelas dicas de brincadeiras e *lives* no *instagram*, como também adequando suas atividades para o modelo remoto.

Considerando que às crianças que frequentavam a Brinquedoteca/CE eram parte das que frequentavam a Escola Básica de Educação da UFPB - EBBAS - a brinquedoteca fez uma parceria com a instituição e os encontros passaram a ser agendados em três grupos: Educação Infantil; Ciclo de Alfabetização e 4º e 5º ano do Ensino Fundamental.

As atividades realizadas com as crianças no formato remoto eram planejadas anteriormente e expostas em reunião ao grupo. Tal necessidade do compartilhamento da ação entre os instrutores da brincadeira remota tinha em vista prevenir os eventuais imprevistos: perda de conexão com a internet, falta de energia, adoecimento ou até mesmo o luto pela perda de alguém devido a pandemia.

Foram vários momentos de brincar remoto. Nestas atividades buscamos articular a maneira mais divertida e simples considerando que os equipamentos das crianças em geral eram os aparelhos celulares, poucos com acesso ao *notebook* ou computador, assim como a idade das crianças.

Também foi levado em consideração as brincadeiras de acordo com as idades. Elaboradas para ocorrer duas vezes ao mês, às propostas de brincar alternam entre as preparadas pelos estagiários e as dos extensionistas dos projetos. Segue uma amostra nos quadros abaixo das brincadeiras realizadas no segundo semestre do ano de 2021.

Quadro 4: Brincadeiras elaboradas pelos estagiários (2021)

Educação Infantil	Ciclo de alfabetização	4º e 5º ano
- Contação de história: O grande Rabanete - Tatiana Belinky; - Dança Junina - Adivinhas juninas - Contação de história: Adaptação do livro “Festa junina no campo” da autora Eliana Nanzan; -Morto vivo; -Duelo mágico; -História com imagens; -Dança;	-Contação de história: “O grande Rabanete” - Tatiana Belinky - Dança Junina - Adivinhas juninas - Contação de história: Adaptação do livro “Festa junina no campo” da autora Eliana Nanzan; -Gincana; -História com objetos;	-Gincana das cores - Jogo da memória junino - - Batalha naval; -Qual é a música; -Stop -Estoura Balão; -Advinha dos emojis -Brincadeira reserva. - O mestre mandou - Carta enigmática -Jogo do Raul Gil

-Jogo da memória, -Roleta de movimento -jogo do som -Adivinhe o desenho	-Estoura Balão; -Cante a música; -Advinha dos emojis -Mímica -Cante a música -Jogo do Raul Gil -O que é o que é?	-O que é o que é?
--	--	-------------------

Fonte: Diário de campo das ações da brinquedoteca

Tais brincadeiras são consideradas de suma importância, pois num momento atípico, onde o contato entre as crianças era dificultado pelo isolamento social, uma das formas de promover a interação foi a partir dos encontros virtuais que reinventou a prática cotidiana do brincar.

O brincar, quer seja como recreação psicomotora orientada ou livremente, aponta sempre para resultados positivos para a criança. Oferece inúmeras oportunidades educativas: desenvolvimento corporal, desenvolvimento mental harmonioso, estímulo à criatividade, à socialização, à cooperação (Machado, Nunes, 2011, p. 29).

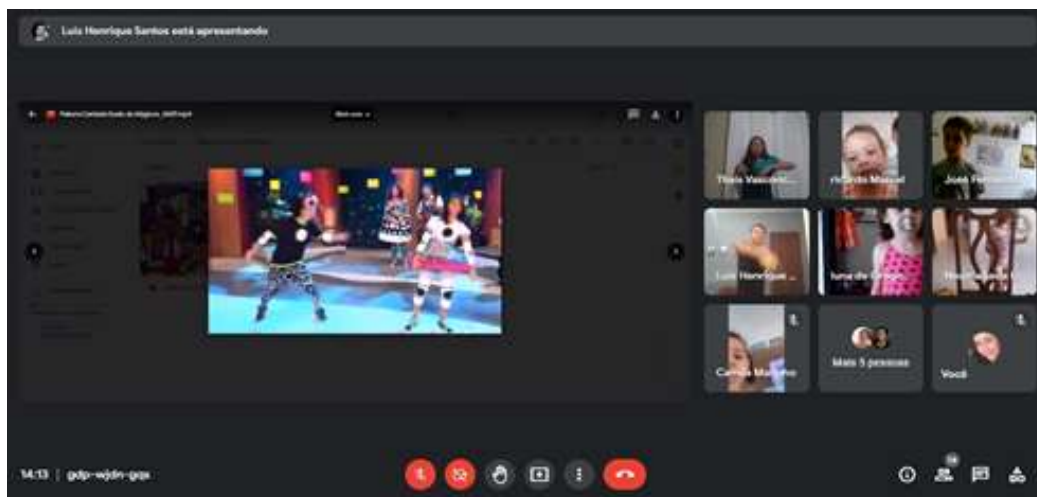
Durante as brincadeiras remotas pudemos perceber a participação ativa das crianças assim como nas contações de histórias que elas sempre interagiam com o interlocutor. A cunho de exemplificação podemos citar alguns exemplos de readaptação do brincar realizadas pelos estagiários, que tinham uma maior liberdade de escolher a brincadeira já que não precisavam articular ao tema geral de um projeto.

Na Educação Infantil, a abordagem se deu na forma mais prática possibilitando às crianças participarem sem a necessidade da intervenção dos adultos da sua casa. Brincadeiras de movimento e imaginação tiveram uma boa receptividade pelos pequenos.

Como exemplo da interação entre os estagiários e as crianças da Educação Infantil podemos citar a reprodução do vídeo duelo mágico, do grupo palavra cantada, que apresentava dois personagens, o mágico e a fada durante 5 minutos. Para essa brincadeira, dividimos em dois grupos: um grupo ficou com a varinha mágica junto com Luiz e o outro com o pó mágico junto com Thais.

Como instrumentos utilizamos o que tínhamos próximo, poderia ser o lápis, um potinho ou qualquer outro objeto que pudesse utilizar no momento da transformação em minhoca dorminhoca, macaco, jumento, barata e galinhas.

Imagem 7: Duelo Mágico na Educação Infantil



Fonte: Arquivo da Brinquedoteca/CE/UFPB/2021

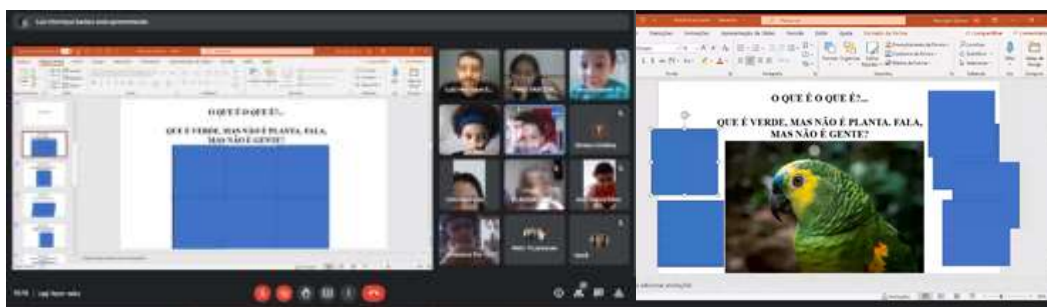
A música duelo mágico possibilita trabalhar a psicomotricidade com as crianças assim como a imitação, processo que de acordo com Fonseca (2008) possibilita a apropriação da cultura elaborada por outras gerações. Ainda de acordos com estudos de Fonseca, cujo aborda a partir da teoria de Vygotsky:

O desenvolvimento psicomotor humano não é só um produto do contexto social, mas também o resultado da participação ativa do indivíduo na criação desse mesmo contexto, ou seja, ele encerra uma dimensão biológica dos processos de maturação sensorial, neuronal e motora e concomitante retroalimentação eficaz e uma dimensão cultural dos processos relacionais de aprendizagem e de mediatização social (FONSECA, 2008, p. 382).

Assim, num momento de isolamento social onde o desenvolvimento humano, especialmente da criança estava comprometido, percebe-se a importância do brincar na vida das crianças. “Ao brincar, a criança envolve-se em uma atividade psicomotora extremamente complexa, não só enriquecendo a sua organização sensorial, como estruturando a sua organização perceptiva, cognitiva e neuronal, elaborando conjuntamente sua organização motora adaptativa” (FONSECA, 2008, 392).

Outra brincadeira aplicada nas várias etapas foi às adivinhações. A participação das crianças era positiva. Nessa brincadeira, o que chamou mais atenção foi o protagonismo das crianças, pois para além de interagir com as respostas às mesmas trouxeram adivinhas para os estagiários que em algumas apresentaram dificuldade em saber a resposta.

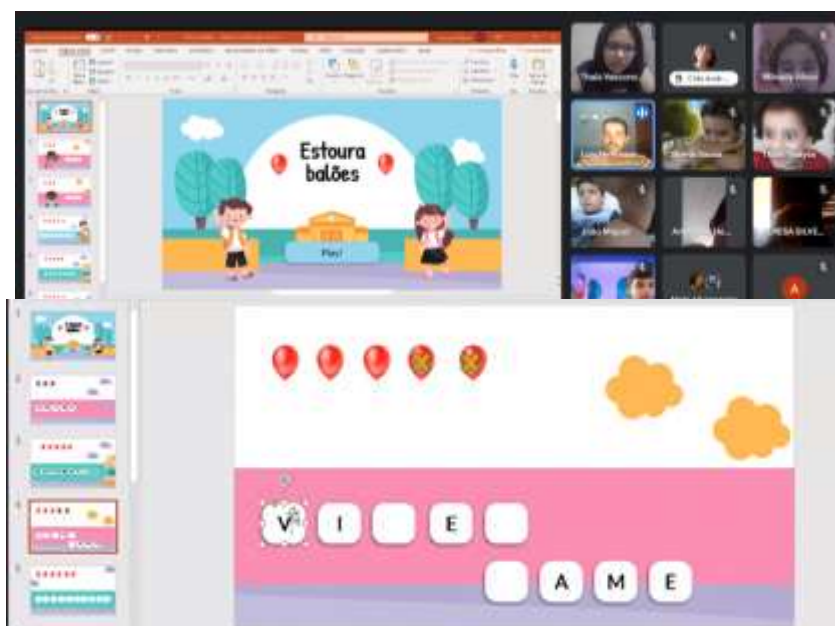
Imagem 8: O que é o que é? Ciclo de alfabetização



Fonte: Arquivo da Brinquedoteca/CE/UFPB/2021

As adivinhas são ditos populares que além de divertido possibilita às crianças desenvolver o pensamento lógico, atenção, observação, raciocínio lógico, e interação com outras crianças, fato esse que impactou na rotina diante do isolamento social. Tais habilidades também foram desenvolvidas com as crianças dos anos finais do Ensino Fundamental, e como exemplo podemos citar a brincadeira estoura balões.

Imagem 9: Estoura balões no 4º e 5º ano do Ensino Fundamental



Fonte: Arquivo da Brinquedoteca/CE/UFPB/2021

A brincadeira estoura balões é uma adaptação da brincadeira forca. Diante da situação de milhares de mortes que já aconteciam pelos países, trocamos o bonequinho pelos balões.

Cada criança dizia uma letra, a ordem de escolha era conforme elas levantavam a mão no *ícone* do próprio *Google Meet*, se a acertasse ponto das crianças se errasse seria dos estagiários. As palavras escolhidas foram brincadeiras que eles conheciam: *Anime*, *video Game*, *Tik Tok*, *Fidget toy* e *Roblox*.

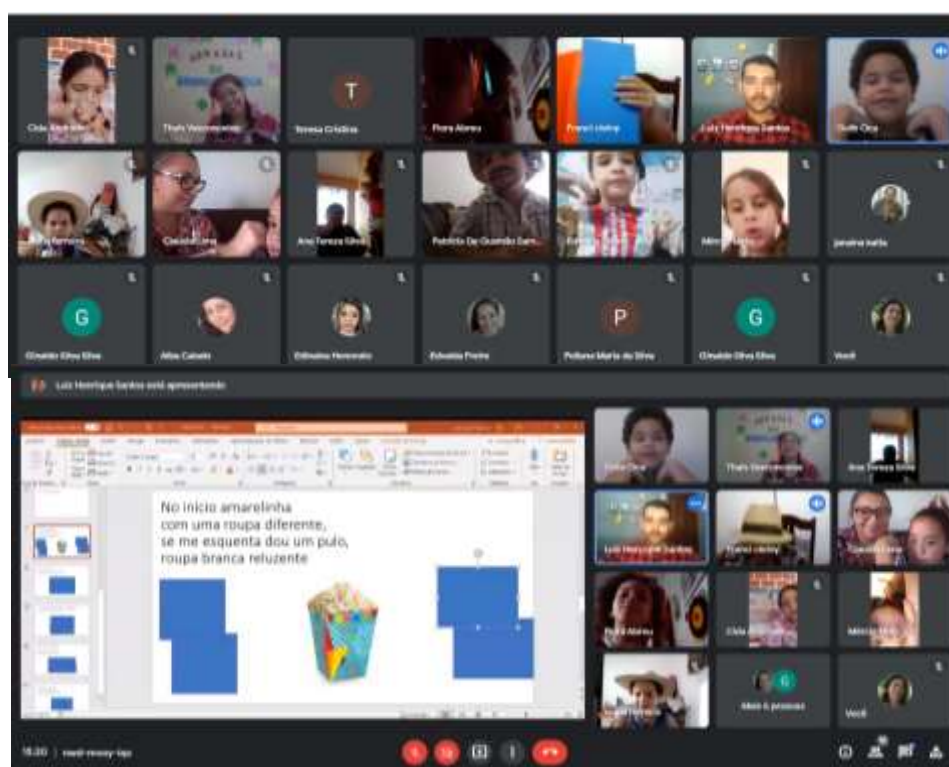
O São João como uma data comemorativa da região nordeste não podia faltar. Foi realizado o Arraiá da brinquedoteca/CE no formato *online*. Realizamos danças, adivinhas juninas e contação de história. Todas as crianças e os estagiários se caracterizam e cada um de sua residência se divertiu muito.

Imagem 10: Encontro junino com a Educação Infantil



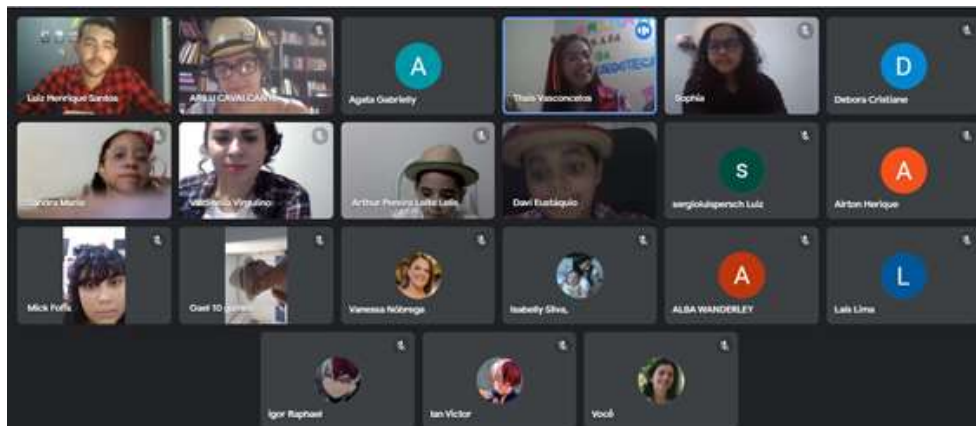
Fonte: Arquivo da Brinquedoteca/CE/UFPB/2021.

Imagem 11: Encontro junino com as crianças do ciclo de alfabetização



Fonte: Arquivo da Brinquedoteca/CE/UFPB/2021.

Imagem 12: Encontro junino com as crianças do 4º e 5º ano



Fonte: Arquivo da Brinquedoteca/CE/UFPB/2021

Através dos registros acima, podemos perceber através das expressões faciais e corporais o quanto as crianças estavam empolgadas no momento, elas além de se preparar com as roupas adequadas a data que comemoramos interagiram com todos os participantes por meio das telinhas.

Os projetos, já exposto no tópico anterior, também tiveram uma ótima participação e aceitação por parte das crianças. Entre as brincadeiras que eles realizaram podemos observar o seguinte quadro.

Quadro 5: Brincadeiras elaboradas pelos projetos (2021)

Projetos	Educação Infantil	Ciclo de alfabetização	4º e 5º ano
Contar e cantar histórias: leitura, sons e ritmos na infância	- Contação da história “sapo vira rei vira sapo” - Ruth Rocha.	-A vaca que botou um ovo - Andy Cutbill.	
Brincadeiras africanas: memória, oralidade e ancestralidade na afirmação das identidades afro-brasileiras	-Terra e mar; -Música africana; -Bate o tambor;		-Apresentação sobre o continente africano, quiz; -Tsoro yematato; - mímicas;

			-Jogo de tabuleiro com países do continente africano; -Jogo da memória africano;
Entre vivências e falas: a cultura afro-brasileira e os espaços do brincar	-Capoeira,	-Dinâmica com o coco de roda; - Música africana.	
Contação de histórias: promovendo a imaginação infantil e a formação docente		-Chapeuzinho Amarelo - Chico Buarque; -A vaca que botou um ovo - Andy Cutbill. -Se a criança governasse o mundo - Marcelo Xavier	

Fonte: Diário de campo das ações da brinquedoteca

Os projetos se organizam tanto para seus estudos teóricos como também para execução das brincadeiras expostas. As turmas de atuação brincante foram escolhidas pelos seus coordenadores considerando a habilidade de seu grupo.

Embora, considere as ações como bem sucedidas, não podemos deixar de elencar que também houveram dificuldades tanto por parte dos participantes como dos ministrantes, das quais podemos elencar a oscilação de internet, atualização de computadores (ministrantes), divisão dos aparelhos celulares da casa das crianças para os pais, aulas e às brincadeiras remotas, gastos de energias, estudos de programas que não estávamos habituados para preparar uma atividade de qualidade.

Como prevenção às possíveis eventualidades, mais de uma pessoa possuía o roteiro e a preparação para ministrar a ação marcada previamente com as docentes da EBBAS, nossas parceiras. Caso ocorresse algum imprevisto, seja de cunho pessoal ou tecnológico, a atividade seria executada sem gerar frustração às crianças.

Quanto à preparação das ações, podemos destacar que além dos estudos e pesquisas das brincadeiras, alguns dos jogos preparados pelos estagiários e bolsistas dos projetos utilizaram do *PowerPoint* e *Canva* para preparação das atividades. Como exemplo, podemos citar a atividade do grupo de brincadeiras africanas a seguir.

Imagem 13: Jogo de tabuleiro



Fonte: Arquivo da Brinquedoteca/CE/UFPB/2021

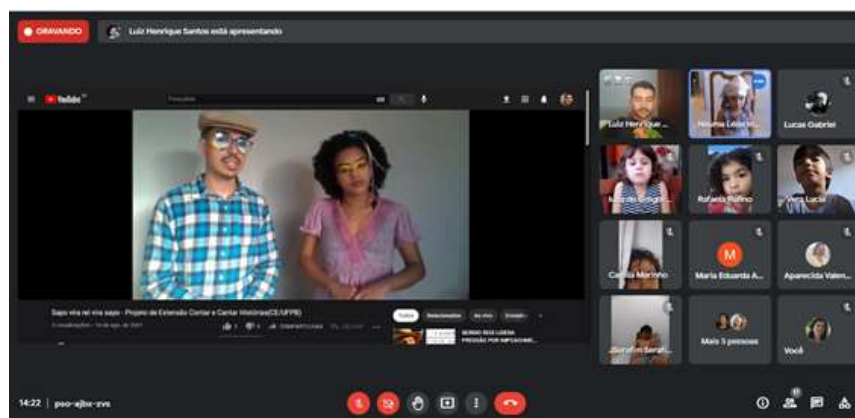
Popularmente o jogo de tabuleiro é utilizado por um grupo de amigos no formato presencial. Além de um desafio, o jogo possibilita interação entre seus participantes, atenção, memória, raciocínio e neste caso de reinvenção do brincar agregou-se os conhecimentos sobre o continente africano.

O jogo teve por objetivo sair do continente africano até o Brasil. Para isso, os competidores deveriam visitar outros países, representados nas bandeiras do percurso, ou seja: Continente africano - Moçambique - Guiné-Bissau - África do Sul - Zimbábue - Egito - Angola - Cabo Verde - Brasil. Às pedras que mostrava onde o grupo estava era de origem africana Tanzanita e a Turmalina verde.

Para aguçar a competição a jogada era definida pelos competidores estagiários contra crianças, e a vez de jogar era definida pela pedra, papel e tesoura em tempo real.

Com uma liberdade temática maior, os grupos de contações de história também contribuíram nesse momento que a união dos grupos foi tão importante para as crianças. Segue um desse momento a cunho de registro.

Imagem 14: Contação da história “sapo vira rei vira sapo”



Fonte: Arquivo da Brinquedoteca/CE/UFPB/2021

Embora, tenham sido mais de uma contação, como podemos observar na imagem acima, as crianças apresentavam estar felizes e curiosas naquele momento. Com relação aos contadores podemos destacar que eles sempre estavam caracterizados e interagindo com o grupo.

Imagem 15: Brincando de Coco de roda



Fonte: Arquivo da Brinquedoteca/CE/UFPB/2021

A reinvenção do brincar foi de suma importância para contribuir no desenvolvimento da criança no período de isolamento social, mas também um grande desafio para os envolvidos. De modo geral, não estávamos preparados para enfrentar uma pandemia, também não conhecíamos os programas e suas ferramentas para promover a interação com os pequenos, então o momento também foi de aprendizagem.

Assim, surge o primeiro desafio, o aprender. Aos poucos aprendemos sobre o WordWall, canva app chrome, powerpoint, edições de imagens, como fazer uma postagem,

preparar convites e dicas de brincadeiras. Ao mesmo tempo, tínhamos nossas próprias angústias e dificuldades proporcionadas pelo isolamento, desafios políticos, econômicos, e o negacionismo do ex-presidente Jair Messias Bolsonaro diante do vírus mesmo diante da morte de milhões de brasileiros.

Nesse contexto, a parceria dos projetos junto ao estagiários da Brinquedoteca/CE foi de suma importância, muito embora ainda que no formato presencial estes sejam parte importante tendo em vista que o espaço não tem financiamento, no período remoto serviu como rede de apoio entre seus integrantes, assim como proporcionou o brincar na perspectiva da diversidade como uma formação humana.

Portanto, o brincar nesse momento foi de suma importância para as crianças, ainda que tenham sido apenas encontros quinzenais, em parceria com a Ebbas e às docentes da instituição que apoiaram nosso trabalho, esse momento possibilitou a interação, desenvolvimento de habilidades e descontração num momento de tantas tensões na história do país.

Considerações Finais

A pandemia da COVID-19, que refletiu como modo de prevenção o isolamento social foi um momento inesperado para a população e readequar as atividades corriqueiras ao formato remoto não foi algo simples, mas um desafio para todas as instituições, docentes e discentes. Como consequência a essa medida, é inegável a perda de referências sociais que contribuem no processo de aprendizagem de todas as crianças, à medida que os seres humanos estão em constantes aprendizagens com seus pares, conforme a teoria sociocultural.

Diante desta situação atípica, a Brinquedoteca/CE/UFPB também teve como desafio a reestruturação de suas atividades para o formato remoto, e esse TCC teve por objetivo retomar e registrar esse momento atípico. Para tanto, realizamos a pesquisa em três momentos.

O primeiro, buscamos identificar o que havia sido produzido a respeito da Brinquedoteca do CE, e percebemos que dentro do repositório da UFPB só apareceu nos trabalhos de TCCs, do curso de pedagogia. Esses por sua vez, não apresentou um aprofundamento sobre o surgimento do espaço, e de maneira pontual atribuiu os nomes dos coordenadores que passaram.

Observa-se também, que os TCCs buscaram identificar a questão lúdica e a contribuição deste espaço para as crianças por meio das entrevistas realizadas com estagiários ou bolsistas dos projetos e chegaram a uma conclusão positiva em relação a contribuição do espaço para o desenvolvimento e aprendizagens das crianças, assim como também para os estudantes em processo de formação que ao vivenciar às experiências educativas vão aprendendo na prática o que é visto em teoria nas disciplinas acadêmicas.

O segundo momento consistiu em apresentar os registros bibliográficos e documentais sobre a Brinquedoteca/CE/UFPB, o que percebemos como consiste a organização do espaço e sua organização interna, que vai além de um local que atende filhos de estudantes e funcionários, mas também como um laboratório de estudos e pesquisas destinados aos estudantes.

E o terceiro momento, como autora e participante do processo, tendo em vista o recorte apresentado, ou seja, o do ano de 2021, onde estava exercendo a função de estagiária da Brinquedoteca/CE/UFPB. Nesse contexto, é possível relatar que não foi fácil para nenhuma das pessoas envolvidas, pois tivemos que enfrentar um período de isolamento que atingia fisicamente, geograficamente e emocionalmente a todos com às perdas inesperadas de amigos e parentes e ao mesmo tempo lhe dando com o desafio que era aprender e readaptar o brincar e os eventos formativos para o formato remoto.

Os momentos na Brinquedoteca/CE, presencial ou remoto, foram de muitas aprendizagens para mim enquanto estudante e pesquisadora da educação, pois pude perceber na prática várias teorias do desenvolvimento das crianças, assim como aprender com elas sobre sua cultura.

Como trabalho de TCC essa pesquisa apresenta algumas limitações por conta do tempo. Desenvolvida no último período do curso de pedagogia, não realizamos entrevistas com as crianças quanto sua recepção a reinvenção do brincar, porém cabe a cunho de registro afirmar que ao final de cada sessão de brincadeiras remotas perguntávamos o que elas tinham achado do encontro e suas respostas sempre eram positivas, mostrando satisfação e expectativa por outros.

Com relação aos momentos formativos esse também foram bem receptivos e embora o isolamento tenha restringido o encontro próximo, possibilitou alcançar pessoas que estavam em diferentes lugares do Brasil, além da interação com outras experiências trazidas pelos cursistas ampliando e aprofundando o conhecimento teórico e prático, sobre a ludicidade, o brincar, a inclusão, cultura, desenvolvimento infantil e brinquedoteca.

Esse trabalho apresenta como contribuições para os estudos em educação um relato de experiência inédito de como foi reinventar o brincar no espaço da brinquedoteca virtual, e que embora tenhamos nos deparado com uma situação que dificultava a interação entre as crianças, ainda que em poucos encontros buscamos contribuir ou até mesmo minimizar o impacto negativo emocional na vida das crianças, especialmente às que frequentavam a EBBAS, uma vez que diante do novo formato foi realizado uma parceria com a instituição para realizar o momento brincante.

Desse modo, este TCC não busca encerrar o tema, pois o momento foi de grande complexidade, mas abrir novos leques de investigações como pesquisas de campo, que tragam dados da comunidade da brinquedoteca do CE (crianças, famílias responsáveis, docentes, discentes, estagiários e coordenadoras que vivenciaram esses momentos.

Portanto, trazer um relato de experiência de como foi a atuação da brinquedoteca do CE/UFPB no auge da pandemia, é de suma importância para resguardar a memória deste espaço que mesmo com dificuldades devido a pandemia permaneceu proporcionando formação ao público e muitas aprendizagens aos discentes envolvidos, assim como momentos de descontração e desenvolvimento de habilidades com as crianças.

Referências

ABBri, **Associação Brasileira de Brinquedotecas**. Disponível em: <https://www.brinquedoteca.org.br>. Acessado em 16.10.2022.

ALMEIDA, Milene da Silva. **A importância do brincar no desenvolvimento da criança: um estudo na brinquedoteca do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba**. João Pessoa, 2019 (Trabalho de conclusão de curso).

ARAÚJO, Edvandra Sabino de Oliveira. NAZARÉ, Zirleide Lino. **Brinquedoteca da UFPB: espaço de brincadeiras e aprendizagens – um estudo de caso**. João Pessoa, 2017. (Trabalho de conclusão de curso).

BRINQUEDOTECA. **Brinquedoteca do Centro de Educação**. Disponível em: <https://www.ufpb.br/bce> Acessado em 16.10.2022.

BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente**. Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002.

CIRINO, Suelene Virgínia dos Santos. **Brinquedoteca do Centro de Educação/UFPB: enquanto espaço de formação na concepção de alunas bolsistas**. João Pessoa, 2019. (Trabalho de conclusão de curso).

COELHO, M.T.B.F.; MEDEIROS, B. C. D. ; LIMA, C. P. ; WANDERLEY, A. C. C. ; SACCOCCIO, A. M. . **Novos rumos para a Brinquedoteca do Centro de Educação da UFPB: contribuições de ações formativas no âmbito da extensão**. In: Maria da Conceição Gomes de Miranda; Pablo Honorato Nascimento; Quézia Vila Flor Furtado. (Org.). *Ciência e Experiência no Centro de Educação: A extensão universitária em sua relação com a sociedade*. 1ed.João Pessoa: Editora do CCTA UFPB, 2020, v. , p. 297-308.

COELHO, Teresa Barros Falcão Coelho. MEDEIROS, Blenda Carine Dantas de. SOUZA, Thaís Oliveira de. **Entre pares construindo contextos para promover o brincar e a formação docente**. João Pessoa: UFPB, 2021.

CUNHA, Nylse Helena Silva. **Brinquedoteca um mergulho no Brincar**. São Paulo, Editora Aquariana, 2010.

CUNHA, Adriana de Souza. SOUSA, Elizenda Sobreira Carvalho de. SILVA, Julie Anny Soares da. **A importância do lúdico na brinquedoteca do Centro de Educação da UFPB: um estudo de caso na brinquedoteca da UFPB**. João Pessoa, 2016. (Trabalho de conclusão de curso).

DIAS, Ligia Maria Barbosa. **O brincar no desenvolvimento infantil: Um olhar sobre a brinquedoteca do Centro de Educação da Universidade da Paraíba**. João Pessoa, 2019. (Trabalho de conclusão de curso).

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. tradução Joice Elias Costa. 3. ed.Porto

Alegre: Artmed, 2009.

FONSECA, Vitor da. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Tradução de Irene Ferreira, Bernardo Leitão e Suzana Ferreira Borges. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1990.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GUIA, **Guia famílias brincantes**. Disponível em: https://www.ufpb.br/bce/contents/menu/copy_of_e-books Acessado em 16.10.2022.

LINHARES, M. B. M., & ENUMO, S. R. F.. Reflexões baseadas na Psicologia sobre efeitos da pandemia COVID-19 no desenvolvimento infantil. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, 37, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200089>

MACHADO, Jose Ricardo Martins. NUNES, Marcus Vinícius da Silva. **100 jogos psicomotores: uma prática relacional na escola**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

MEMORIAL, **Memorial de Encontros da Brinquedoteca do Centro de Educação - UFPB ABRIL/2021-JUN/2021** Disponível em: <https://www.ufpb.br/bce/contents/documentos/2Relatorio.pdf> Acessado em 16.10.2022.

RELATÓRIO, **Relatório de Atividades da Brinquedoteca do Centro de Educação (CE) - 2020.1 e 2020.2** Disponível em: <https://www.ufpb.br/bce/contents/documentos/2Relatorio.pdf> Acessado em 16.10.2022.

RELATÓRIO, **Relatório de Atividades da Brinquedoteca do Centro de Educação (CE) - 2019-2 e período suplementar 2019-4** Disponível em: <https://www.ufpb.br/bce/contents/menu/documentos-1> Acessado em 16.10.2022.

RESOLUÇÃO, Nº 01/2019.

RODRIGUES, Antonia Edna Santana; SILVA, Dayane da Conceição; SIMÃO, Kátia Vitória Feliciano. **Jogos e brincadeiras: uma análise do desenvolvimento das crianças na brinquedoteca do CE/UFPB**. João Pessoa, 2017. (Trabalho de conclusão de curso).

SANTOS, S. M. P. dos. **Brinquedoteca: sucata vira brinquedo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. 96p.